

BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2022	Efeitos do IFRS 17/CPC 50	Saldo em 31/12/2022 (Reapresentado)
Prêmios ganhos	691.552	(691.552)	-
Receita de contribuições e prêmios de VGBL	339.637	(339.637)	-
Receita de contratos de seguro	-	660.565	660.565
Receita de contratos de seguro	1.031.189	(307.624)	(660.565)
Sinistros ocorridos	(161.599)	161.599	-
Varição de outras provisões técnicas	(339.981)	339.981	-
Custo de aquisição	(237.985)	237.985	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	(16.144)	16.144	-
Despesas de contratos de seguro	-	(496.538)	(496.538)
Despesas de contratos de seguro	(755.709)	259.171	(496.538)
Resultado com operações de resseguro	(229)	229	-
Receita/(despesas) líquidas com contratos de resseguro	-	918	918
Receita/(Despesas) de contratos de resseguro	(229)	1.147	918
Resultado de contratos de seguro e resseguro	275.251	(110.306)	164.945
Receita líquida com títulos de capitalização	109.941	-	109.941
Resultado com sorteios	(17.974)	-	(17.974)
Custo de aquisição	(28.235)	-	(28.235)
Outras receitas/(despesas) operacionais de capitalização	14.597	-	14.597
Resultado com operações de capitalização	78.329	-	78.329
Resultado financeiro	97.633	(97.633)	-
Receita/(despesas) financeiras líquidas de contratos de seguro	-	4.196	4.196
Receita/(despesas) financeiras líquidas de contratos de resseguro	-	(1.872)	(1.872)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	-	77.263	77.263
Resultado financeiro líquido	97.633	(18.046)	79.587
Despesas administrativas	(194.583)	104.423	(90.160)
Despesas com tributos	(37.813)	37.813	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	-	(15.973)	(15.973)
Resultado operacional	218.817	(2.089)	216.728
Ganhos/(perdas) com ativos não correntes	307	-	307
Resultado antes dos tributos	219.124	(2.089)	217.035
Imposto de renda e contribuição social corrente	(87.462)	-	(87.462)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	836	836
Lucro líquido do exercício	131.662	(1.253)	130.409

3.14. Informações por linhas de negócio operacionais

O Grupo oferece produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas no Brasil, predominantemente na região sul. Embora não haja uma obrigação regulatória de divulgar informações por segmento de acordo com o IFRS 8/CPC 22, o Grupo optou por estruturar suas operações comerciais com base nesse referencial. Tal decisão visa adequar suas linhas de negócio operacionais por meio de critérios qualitativos e quantitativos, levando em consideração as semelhanças entre os serviços e produtos oferecidos. Isso possibilita a determinação de segmentos reportáveis que melhor refletem a estrutura e a diversidade das atividades do Grupo:

- (I) Vida: considera os produtos das carteiras Habitacional, Prestamista/Rural, Vida Individual, Vida em Grupo e Resseguro (nota 3.13.3);
- (II) Previdência: considera os produtos das carteiras PGBL/VGBL e Risco Previdência (nota 3.13.3);
- (III) Capitalização: considera os produtos da carteira de capitalização de pagamento único (PU) e mensal (PM); e
- (IV) Outros: considera os ativos, passivos, receitas e despesas não relacionadas diretamente as operações de seguro, resseguro e capitalização.

O detalhamento está apresentado na nota explicativa nº 21.

4. Gestão de riscos

Em decorrência da natureza do negócio em que o Grupo atua, existe uma exposição natural a riscos específicos. Por essa razão, há a necessidade de proteger suas operações e seus resultados financeiros, garantindo sua sustentabilidade econômica e a geração de valor compartilhado.

Apesar dos riscos como quaisquer efeitos de insegurança nos seus objetivos, o Grupo adota um processo formal de gerenciamento, que busca minimizar seus possíveis efeitos negativos e maximizar as oportunidades por eles proporcionadas. Com o propósito de desenvolver um modelo eficaz de gestão desses riscos, alinhada às melhores práticas de mercado, o Grupo dispõe de uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades. É por meio desses que a administração tem os meios necessários para identificar, avaliar, tratar e controlar os riscos.

A abordagem do Grupo para se defender de potenciais riscos que determinam quais são os procedimentos e controles adequados a cada situação são compostos por três níveis de defesa:

- (I) Primeira linha de defesa: composta pelas áreas que executam as atividades relacionadas as entregas de produtos e serviços do Grupo, incluindo aquelas que fornecem apoio nessa execução. Tais áreas também assumem a responsabilidade de identificar e gerir seus riscos através da adoção de controles e ajustes em seus processos;
- (II) Segunda linha de defesa: composta pelas áreas que centralizam e coordenam atividades de gestão de riscos do Grupo. Tais áreas são responsáveis pelo apoio metodológico, supervisão da execução das atividades de controle e agente facilitador da comunicação entre as unidades operacionais e demais áreas do Grupo; e
- (III) Terceira linha de defesa: composta pela área de auditoria interna que atua na avaliação da efetividade dos trabalhos executados pelas demais linhas supracitadas.

Adicionalmente, dados os requerimentos regulatórios e melhores práticas de governança no que tange à gestão de riscos, o Grupo possui o comitê de gestão de risco, o qual tem como objetivo aprovar e monitorar o apetite ao risco do Grupo, propor planos de ação e diretrizes e avaliar o cumprimento das normas de gestão de risco.

A gestão de riscos financeiros e operacionais compreende as seguintes categorias:

4.1. Risco de subscrição

O risco de subscrição é a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariam as expectativas do Grupo, em relação aos processos que envolvem a tomada de decisão seletiva de riscos aceitáveis, a determinação dos prêmios cobrados, os termos do contrato e o monitoramento das decisões tomadas.

A área de subscrição de riscos do Grupo tem por objetivo dar suporte na venda e renovação de apólices, mantendo os riscos bem administrados, influenciando assim sua solvência e proporcionando lucro aos acionistas. Ao controlar o risco de subscrição com políticas, regras e diretrizes existentes, o Grupo visa manter o equilíbrio técnico-financeiro da sua carteira de negócios, perpetuando assim a capacidade de gerenciar os riscos evitando, inclusive, a absorção de riscos não desejáveis.

Há outras considerações importantes que precisam ser analisadas para permitir que o risco de subscrição seja bem gerenciado e mitigado, como estratégias de transferência de risco.

O Grupo subscreve seguros, considerando fatores técnicos de risco. Para fins de precificação dos riscos, visando obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para as carteiras, é adotada política de subscrição e procedimentos operacionais para avaliação de riscos. Destaca-se que o procedimento contempla o regime de alçadas decisórias, documentos nos quais são formalmente aprovados e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas.

Como parte do seu programa de controle de riscos, o Grupo cede riscos por meio de contratos de resseguro para limitar sua retenção e consequentemente suas perdas potenciais, sempre conforme a política de resseguro e diretrizes acordadas com a diretoria. Cabe ressaltar, ainda, que para o caso de eventos catastróficos, o Grupo possui contratos de resseguro específicos.

4.1.1. Principais riscos associados aos seguros de vida

Os principais riscos associados aos seguros de pessoas são: risco de mortalidade; de morbidade e de invalidez. Eles representam desafios significativos e tem implicações financeiras substanciais e podem afetar diretamente a saúde financeira e a solidez do Grupo. A seguir, verifica-se uma análise dos riscos associados a esses eventos e as estratégias de mitigação adotadas pelo Grupo:

- (I) Risco de mortalidade: refere-se à probabilidade de um segurado falecer durante o período de cobertura estabelecido. Esse é um risco relevante, pois pode impactar diretamente as obrigações futuras do Grupo;
- (II) Risco de morbidade: refere-se à probabilidade de um segurado apresentar alguma doença ou lesão durante o período de cobertura, resultando em custos médicos e/ou incapacidade laboral; e
- (III) Risco de invalidez: refere-se à probabilidade de um segurado se tornar incapacitado permanentemente e de exercer atividades laborais devido à doença ou lesão, resultando em perda de renda e necessidade de benefícios por incapacidade.

Dentre as estratégias para a mitigação dos riscos adotadas pelo Grupo, cita-se:

- a) A diversificação da carteira a fim de mitigar a exposição a riscos concentrados, ao diversificar por idade, sexo, histórico médico e outras características a ampla base de segurados;
- b) As reavaliações atuariais periódicas para atualização de premissas a fim de refletir com precisão as tendências das carteiras do Grupo;
- c) A adoção de contratos de resseguro com a finalidade de transferir parte dos riscos supracitados para limitar a exposição financeira do Grupo a eventos extremos; e
- d) A adequação do passivo para cobrir as obrigações futuras relacionadas a benefícios por morte e invalidez, levando em consideração os custos de indenizações e despesas administrativas.

4.1.2. Principais riscos associados aos planos de previdência

Os principais riscos associados aos planos de previdência que oferecem coberturas por sobrevivência (PGBL/VGBL) e de risco por morte e invalidez (Risco Previdência) são: risco biométrico, comportamental e de mercado.

- A seguir, verifica-se uma análise dos riscos associados a esses eventos e as estratégias de mitigação adotadas pelo Grupo:
- (I) Risco biométrico: refere-se à ocorrência de desvios entre as hipóteses demográficas utilizadas nas avaliações atuariais como, as probabilidades de mortalidade, invalidez e morbidade e as ocorrências efetivas nos planos de previdência complementar;
- (II) Risco comportamental: refere-se quanto à experiência de persistência do participante. Um elevado nível de desistência pode impactar significativamente o resultado do Grupo; e
- (III) Risco de mercado: refere-se às flutuações do mercado financeiro que podem prejudicar os produtos com garantia de rentabilidade pré-estabelecida.

Dentre as estratégias para a mitigação dos riscos adotadas pelo Grupo, cita-se:

- a) A diversificação da carteira a fim de mitigar a exposição a riscos concentrados;
- b) As reavaliações atuariais periódicas para atualização de premissas a fim de refletir com precisão as tendências das carteiras do Grupo;
- c) Utilização de tábuas biométricas atualizadas periodicamente para acompanhar a evolução da experiência de mortalidade do mercado segurador;
- d) A adoção de contratos de resseguro com finalidade de transferir parte dos riscos supracitados para limitar a exposição financeira do Grupo a eventos extremos; e
- e) A adequação do passivo para cobrir as obrigações futuras relacionadas aos benefícios, levando em consideração os pagamentos desses e despesas administrativas.

4.1.3. Análise de sensibilidade

As tabelas a seguir analisam como o resultado e o patrimônio líquido teriam aumentado ou diminuído se as mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição e de mercado, que eram razoavelmente possíveis na data das Demonstrações, tivessem ocorrido. A análise apresenta as sensibilidades tanto antes como após a mitigação do risco através de resseguro e assume que todas as outras variáveis se mantenham constantes:

Variáveis	Premissas	Consolidado			
		31/12/2023		Patrimônio líquido	
		Resultado	Líquido	Bruto	Líquida
Sinistralidade	Aumento de 5%	(5.756)	(4.925)	6.163	5.332
Sinistralidade	Redução de 5%	5.756	4.925	(5.936)	(5.104)
Longevidade	Aumento de 10%	(129)	(129)	129	129
Longevidade	Redução de 10%	148	148	(148)	(148)
Taxa de juros	Aumento de 1%	(546)	(546)	(282)	(282)
Taxa de juros	Redução de 1%	530	530	490	490
Conversão em renda	Aumento de 5%	277	277	(277)	(277)
Conversão de renda	Redução de 5%	(270)	(270)	270	270

Variáveis	Premissas	Consolidado			
		31/12/2022		Patrimônio líquido	
		Resultado	Líquido	Bruto	Líquida
Sinistralidade	Aumento de 5%	(6.462)	(5.373)	5.937	4.848
Sinistralidade	Redução de 5%	6.461	5.373	(5.934)	(4.845)
Longevidade	Aumento de 10%	(796)	(796)	796	796
Longevidade	Redução de 10%	878	878	(878)	(878)
Taxa de juros	Aumento de 1%	318	318	(616)	(616)
Taxa de juros	Redução de 1%	(357)	(357)	784	784
Conversão em renda	Aumento de 5%	955	955	(955)	(955)
Conversão de renda	Redução de 5%	(955)	(955)	955	955

4.2. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro, como consequência do descumprimento, pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados com o Grupo, bem como à desvalorização de contratos, decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte.

4.2.1. Principais riscos associados as aplicações financeiras

Os limites à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras são estabelecidos através de política de investimento do Grupo. Em relação as emissões de empresas financeiras, não financeiras ou quotas de fundos de investimento é adotada metodologia baseada na análise de aspectos quantitativos e qualitativos dos emissores.

A análise da qualidade de crédito é baseada em uma classificação em investimentos de alto e baixo risco, conforme classificação nacional de longo prazo atribuído pelas agências externas de classificação de risco como *Standard & Poor's*, *Fitch* e *Moody's*. Na hipótese de uma emissão não receber classificação de nenhuma das agências consideradas, essa será apontada, automaticamente, como de alto risco.

Em 31 de dezembro de 2023, R\$1.528.081 / 93,38% (R\$1.399.433 / 94,48% em 31 de dezembro de 2022) estão alocados em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional (risco soberano) ou em ativos de menor categoria de risco possível (classe AAA), seguindo a melhores práticas de mercado. O volume em aplicações em operações compromissadas lastreadas nos títulos públicos federais totaliza R\$95.230 (R\$77.988 em 31 de dezembro de 2022).

O Grupo não possui aplicações em créditos privados detidos diretamente ou através de fundo de investimento exclusivo.

Para os fundos de investimentos atrelados a planos de previdência de contribuição variável ou definida, ou seja, sem garantias contratuais, o risco de crédito é do participante do plano. Em 31 de dezembro de 2023, o volume dessas aplicações em fundos exclusivos era de R\$5.493.673 (R\$3.476.061 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, as quotas de fundos de investimento não exclusivos e outras aplicações totalizaram R\$2.661 (R\$3.752 em 31 de dezembro de 2022). As alocações em fundos de investimentos não exclusivos que incluem títulos públicos, privados, ações e derivativos, estão sujeitos a suas respectivas políticas de investimentos, as quais estão associadas aos seus respectivos níveis de riscos.

4.2.2. Principais riscos associados ao resseguro

Apesar das exigências definidas pela legislação vigente para a compra de resseguro no Brasil, o Grupo adota procedimentos criteriosos na escolha das resseguradoras que participam do seu programa de resseguro, conforme procedimentos e requisitos definidos na sua política de resseguro.

Observa-se, também, que o Grupo possui estudo específico sobre a redução ao valor recuperável de contratos de resseguro, onde é levado em consideração o histórico de recuperações dos créditos com resseguradoras, reforçando ainda mais o controle ao risco de crédito.

O Grupo opera contratos de resseguro proporcionais e não proporcionais, automáticos ou facultativos. O principal contrato de resseguro é automático e não proporcional, estruturado na modalidade de excesso de danos, relacionado as carteiras de Vida em Grupo e Vida Individual, bem como a carteira de Risco Previdência.

Abaixo, demonstra-se a exposição ao risco de crédito em operações de resseguro:

Tipo ressegurador	Rating	Consolidado			
		31/12/2023		31/12/2022	
		Exposição (R\$)	Exposição (%)	Exposição (R\$)	Exposição (%)
Admitida	A+ pela <i>Standard & Poor's</i>	-	-	9	0,04
Admitida	AA- pela <i>Standard & Poor's</i>	8.335	36,65	4.679	18,32
Eventual	A+ pela <i>Standard & Poor's</i>	11	0,05	11	0,04
Eventual	AA- pela <i>Standard & Poor's</i>	380	1,67	1.585	6,21
Local	AA- pela <i>Standard & Poor's</i>	5.786	25,44	12.401	48,56
Local	A- pela <i>A. M. Best Company</i>	2.697	11,86	4.778	18,71
Local	B++ pela <i>A. M. Best Company</i>	5.536	24,34	2.072	8,11
Total		22.745	100,00	25.535	100,00

4.3. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros de mercado dos instrumentos financeiros detidos pelo Grupo, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamento de montantes, prazos e indexadores.

Para os fundos de investimentos atrelados aos planos de previdência de contribuição variável ou definida, o risco de mercado é do participante do plano.

4.3.1. Análise de sensibilidade

O controle do risco de mercado é baseado no modelo *Value at Risk* – VaR, que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado período dada uma probabilidade de ocorrência.

O Grupo realiza análises periódicas de suas carteiras de investimentos com o intuito de avaliar as suas volatilidades, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados. Tal política é realizada pelas áreas de controles de investimentos, em conjunto com a área de gestão de riscos, e revista anualmente.

As análises de sensibilidade das aplicações financeiras são elaboradas levando em consideração:

- (I) VaR paramétrico: perda máxima esperada da carteira, a dado nível de confiança em determinado período. O período do VaR é de um mês, estimado utilizando dados históricos desde dezembro de 2010, com nível de confiança de 95%, e metodologia Médias Móveis Exponencialmente Ponderadas – EWMA para o cálculo da volatilidade, com Lambda variando conforme fator de risco.
- (II) *Dollar Value One Basis Point* – DV01: medida de sensibilidade do preço de um título de renda fixa em relação à variação de *basis point* (0,01%) na taxa de juros a qual sua remuneração está associada.

No quadro a seguir são apresentadas:

- a) A perda máxima esperada em um mês com 95% de confiança, por meio da metodologia VaR paramétrico;
- b) A perda com a oscilação de um *basis point* (0,01%) na taxa de juros pela metodologia DV01; e
- c) O fator de decaimento Lambda da metodologia EWMA.

Fatores de risco	DV01	31/12/2023		VaR	Exposição	31/12/2022		
		DV01	EWMA			DV01	EWMA	VaR
Pré-fixado – DI	(39)	0,95	4.072	188.733	(46)	0,95	4.358	181.045
Taxa referencial	-	0,95	-	-	-	0,95	-	-
IGPM	-	0,95	-	-	-	0,95	-	-
IPCA	(160)	0,95	8.972	573.081	(27)	0,95	1.799	114.179
Ações	-	0,95	-	-	-	0,95	-	-

4.4. Risco de liquidez

Consiste na possibilidade de o Grupo não responder aos seus compromissos de pagamento em função do descasamento de prazo entre seus ativos ou passivos, ou da queda do valor dos ativos em função da falta de liquidez desses no mercado. A administração do Grupo possui visibilidade diária da carteira e, periodicamente, realiza ajustes na posição dos investimentos, para adequar essa com a demanda de liquidez de cada companhia do Grupo.

Os ativos financeiros, o risco de liquidez de curto prazo é controlado utilizando modelo próprio adaptado às características do Grupo. A necessidade de liquidez de longo prazo é monitorada por meio da metodologia *Assets and Liabilities Management* – ALM em avaliações periódicas, considerando estimativas de fluxos de recebimentos e desembolsos segundo premissas definidas internamente em Comitê de Investimentos.

As tabelas a seguir demonstram os principais ativos e passivos financeiros do Grupo, segregados por prazo, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes nas demonstrações financeiras:

	Consolidado			
	31/12/2023			
	Até 1 ano	1 a 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Ativo:	1.206.908	1.187.547	4.778.875	7.173.330
Caixa e bancos	8.053	-	-	8.053
Equivalentes de caixa	34.787	-	-	34.787
Aplicações financeiras	1.142.406	1.163.577	4.778.875	7.084.858
Ativos de contratos de resseguro	14.684	-	-	14.684
Ativos financeiros - capitalização	53	-	-	53
Títulos e créditos a receber	6.925	23.970	-	30.895
Passivo:	487.777	339.117	402.438	1.229.332
Contas a pagar	61.438	11.971	-	73.409
Passivos financeiros - capitalização	2.147	-	-	2.147
Passivos financeiros atuariais - capitalização	424.019	327.146	402.438	1.153.603
Depósitos de terceiros	173	-	-	173